

Jemima Kirke: a sometimes agony aunt for a geração de auto-ajuda

A atriz Jemima Kirke pode ser mais conhecida por seus papéis Sex Education e Girls, mas aqueles que realmente estão ligados à batida sabem que seu melhor trabalho não é feito na tela, mas sim no Instagram, onde ela atua como uma espécie de conselheira para suas 630.000 seguidores. Em ocasiões, Kirke dispensa conselhos esotéricos sua plataforma, rotulando-os como "terapia gratuita, pergunte-me qualquer coisa" - sobre tudo, desde relacionamentos abertos ("muitas conversas sérias") até ser a garota legal ("ignore completamente suas necessidades, limites e intuição").

Um pedaço de sabedoria particular ressoou comigo: novembro de 2024, perguntada por conselhos para "mulheres jovens sem confiança", Kirke postou uma selfie sem expressão com a legenda, "Acredito que vocês estejam pensando demais si mesmos."

Anos de livros de auto-ajuda e milhares de libras terapia desejam poder fazer o que Kirke fez uma história do Instagram. Se não me fizesse parecer mais interessado do que gostaria de parecer, eu mesmo teria ela enquadrada meu apartamento. Ela está certa. Ninguém nunca esteve mais certo, de fato. Como alguém que frequentemente passa pelos espirais de insegurança, o excesso de pensamento, a auto-isolação e a preocupação e o pânico fazer tudo bem, eu sou atraído pela ideia de que todo esse trabalho mental pode não ser tão digno - ele pode apenas se traduzir nós pensarmos demais sobre nós mesmos.

O motto de Kirke ressoou com as mulheres jovens o suficiente para se tornar um meme, frequentemente reaparecendo quando alguém se coloca no centro da narrativa de forma muito óbvia - uma subversão refrescante do que é como viver na era do síndrome do personagem principal.

O ethos da auto-ajuda

Se a vida moderna tivesse um ethos, seria que a melhor coisa que podemos fazer - a maneira como podemos alcançar o nirvana e a auto-realização - é através da nobre procura de Conhecermos a Nós Mesmos.

Basta ver os slogans de auto-ajuda e os livros que nos apoiamos que se centram nisso: o livro de auto-ajuda de Nicole LePera, Como Conhecer a Si Mesmo, que vendeu mais de 1 milhão de cópias; o aumento de programas como Terapia de Casais, o incentivo a conhecer e entender nossos idiomas e estilos de atachmento - não para entender os outros, mas para entender como gostaríamos de ser amados por outros vez disso. Considere o mantra frequentemente citado de RuPaul para milenar: "Se você não pode se amar, como no inferno você vai amar alguém mais?" , que, embora benéfico, foi torcido dois pilares de pensamento que dizem que amar a si mesmo é mais importante do que a conexão genuína com outros e, arguavelmente pior, que se você não tiver um parceiro, é culpa sua por não se amar o suficiente.

A cultura da terapia fez muitas coisas boas pelo mundo (se você não acreditar mim, pergunte a seu pai quando foi a última vez que chorou). Mas não é um pecado capital questionar o objetivo final dessa cultura monetizada e individualizada de conhecermos a nós mesmos. Há uma força ter um eu desconhecido, pensar menos nós mesmos? Se a alternativa for o narcisismo de analisarmos nós mesmos perpetuidade, estou inclinado a concordar com Kirke.

Quando o reduzimos, realmente, qual é o ponto tornar a autoconsciência uma virtude acima de

tudo?

Links Rechts ou "Eixo direito" de Snollebollekes se tornou o hino não oficial da equipe nacional holandesa e dos fãs dançando aos milhares antes que os jogos tenham espalhado alegria todo mundo.

A música é simples – da melhor maneira possível - e os ouvintes estão esperando com entusiasmo para acompanhar o refrão cativante.

Os fãs ligam os braços e saltam para a esquerda. Então, quando lhes é dito que eles mudam de direção todos pulam juntos!

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: kyc novibet

Palavras-chave: **kyc novibet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26